

## Existe Influência do Impacto do Periódico no Índice de Citação dos Artigos Divulgados em Periódicos Brasileiros de Circulação Internacional?

*Is there any Influence of Journal Impact Factor on the Citation Index of Articles Published in Brazilian Journals with International Scope?*

Luiz Felipe P. Moreira

Instituto do Coração – INCOR – São Paulo, SP – Brasil

Com a recente divulgação dos fatores de impacto dos periódicos de 2014 pela *Thomson-Reuters*, constatamos a manutenção do Fator de Impacto dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* nos mesmos níveis observados nos últimos anos, contrariando as expectativas apontadas a partir da publicação de seu primeiro índice há cinco anos<sup>1</sup>. Situação semelhante também pôde ser observada com relação à maioria dos periódicos de divulgação internacional publicados no Brasil, apesar dos inúmeros esforços de seus editores no sentido de tentar atrair a publicação de artigos de melhor qualidade científica, bem como de melhorar a qualidade editorial das publicações.

A manutenção desta circunstância representa um problema importante para os periódicos de publicação nacional, uma vez que temos na Pós-Graduação brasileira os maiores fornecedores de trabalhos de melhor qualidade para publicação, sendo a principal missão de nossos periódicos justamente facilitar a divulgação da pesquisa científica realizada em nosso país. Com a manutenção dos critérios de pontuação dos Programas de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação, com base no fator de impacto dos periódicos nos quais nossos cientistas publicam suas pesquisas, forma-se um círculo vicioso que não favorece o crescimento de nossas publicações. Em editorial anterior, documentamos que a publicação dos artigos de melhor qualidade científica de autores brasileiros no campo da cardiologia e das ciências cardiovasculares ocorre predominantemente em periódicos publicados em outros países, situação justificada pelo maior fator de impacto destes periódicos<sup>2</sup>.

Por outro lado, presenciamos atualmente a ampliação dos meios de divulgação da pesquisa científica por meio de indexadores que nos trazem, muitas vezes, o acesso à informação científica antes mesmo da publicação oficial dos trabalhos em forma impressa, bem como a facilidade da rápida obtenção dos artigos completos por meio das bibliotecas eletrônicas. Estes fatos favorecem a citação

dos artigos científicos principalmente com base em sua qualidade científica e editorial ou mesmo na credibilidade dos grupos de pesquisa envolvidos, situação que nos leva a refletir se o impacto científico dos trabalhos está realmente relacionado ao fator de impacto dos periódicos nos quais eles estão publicados.

Com o objetivo de avaliar a relevância científica dos artigos publicados por autores brasileiros em periódicos de circulação internacional publicados no Brasil e no exterior no campo da cardiologia, pesquisamos as publicações de artigos originais ou de revisão realizadas nos últimos cinco anos a respeito dos seguintes indexadores: “*myocardial revascularization*”, “*atrial fibrillation*” e “*Chagas cardiomyopathy*”. Foram analisadas as citações obtidas pela trabalhos realizados exclusivamente por autores brasileiros na base de dados “*Web of Science*” da *Thomson-Reuters*, uma vez que os trabalhos multicêntricos com a participação de centros nacionais são publicados predominantemente em periódicos de impacto mais elevado e tendem a ter uma repercussão maior por causa de sua abrangência. Foram identificados os trabalhos que receberam pelo menos uma citação no período, sendo comparados os índices H obtidos pelos artigos publicados em periódicos brasileiros com os obtidos por artigos publicados no estrangeiro, uma vez que o encaminamento das publicações para periódicos estrangeiros é normalmente justificada pela existência de fatores de impacto mais elevados nestes periódicos do que nos nacionais.

Ao analisarmos o indexador “*myocardial revascularization*”, foram identificadas 207 publicações que receberam 825 citações no período, com um índice H de 12. Entre os 156 trabalhos publicados em periódicos brasileiros, 94 (60%) foram citados por outras publicações no período, sendo observado um índice H de 10. Situação semelhante foi observada com relação aos 50 trabalhos publicados por autores brasileiros em periódicos estrangeiros, ressaltando-se que apenas 29 desses artigos (57%) receberam citações no período, com um índice H de 8. Quando analisamos o indexador “*atrial fibrillation*”, identificamos 177 publicações que receberam 507 citações no período, com um índice H de 10. A avaliação dos 97 artigos publicados em periódicos com sede no Brasil mostrou que 48 (47%) receberam pelo menos uma citação, enquanto que, entre os 70 artigos publicados em periódicos estrangeiros, 51 (73%) receberam citações na literatura. Apesar do maior índice de artigos citados nos periódicos estrangeiros, os valores dos índices H foram semelhantes para artigos publicados em periódicos brasileiros ou publicados em outros países (8 e 9, respectivamente).

### Palavras-chave

Publicações Periódicas como Assunto; Fator de Impacto de Revistas; Portais de Acesso a Revistas Científicas; Bibliometria.

Correspondência: Luiz Felipe P. Moreira •

Av. Dr. Enéas Carvalho Aguiar, 44, 2º andar, bloco 2, sala 13, Cerqueira César. CEP 05403-000, São Paulo, SP – Brasil  
E-mail: luiz.moreira@incor.usp.br

DOI: 10.5935/abc.20150091

Por outro lado, quando avaliamos o indexador “Chagas cardiomyopathy”, foi observado o predomínio de publicações realizadas por brasileiros em periódicos estrangeiros (139) contra apenas 55 artigos divulgados em publicações nacionais. Os artigos publicados em periódicos estrangeiros somaram mais de 1500 citações obtidas por 113 artigos (81%) nos últimos cinco anos, com um índice H de 17, enquanto que apenas 37 (67%) dos 55 artigos publicados no Brasil receberam 161 citações, com um índice H de 6.

Os dados apresentados demonstram que não houve diferença com relação aos índices de citação obtidos por artigos publicados em periódicos com sede no Brasil ou em países estrangeiros em temas de amplo domínio no campo das ciências cardiovasculares. No entanto, esta situação não ocorre com artigos que abordam temas específicos como a cardiomiopatia chagásica, cujo interesse das publicações internacionais de maior impacto pela contribuição da

ciência brasileira justifica os maiores índices de aceitação e de citação destes artigos.

Sem dúvida, devemos ter a ciência brasileira amplamente veiculada pelos diversos indexadores internacionais e pelos melhores periódicos de cada área do conhecimento de forma equilibrada, privilegiando principalmente a missão e o público específico de cada publicação na escolha do veículo de divulgação<sup>3</sup>. No entanto, podemos concluir, com base nos aspectos mencionados neste Editorial, que o maior fator de impacto dos periódicos estrangeiros não é uma justificativa válida para a sua escolha como um melhor veículo de divulgação da ciência cardiológica brasileira. Esta situação demonstra a necessária revisão dos critérios de avaliação da produção científica nacional com base principalmente nos índices de citação obtidos pelos próprios artigos, deixando de privilegiar o fator de impacto dos periódicos estrangeiros em detrimento dos periódicos publicados em nosso país.

## Referências

1. Moreira LF. The Archives and the publication of its first impact factor. *Arq Bras Cardiol.* 2010;95(1):1-2.
2. Evora PR, Moreira LF. The representativeness of the Arquivos Brasileiros de Cardiologia for Brazilian Cardiology Science. *Arq Bras Cardiol.* 2015;104(2):94-6.
3. Fuster V. Impact factor versus impact to readers: not necessarily at odds. *J Am Coll Cardiol.* 2014;64(16):1753-4.